

MUSEU DA PESSOA

História

A vida na Estação Ferroviária

História de: [Raimundo Antunes da Silva](#)

Autor: [Escola Pantaleão Thomaz](#)

Publicado em: 24/11/2018

[Ver detalhes do vídeo](#)







Sinopse

O alegre Senhor Raimundo, que na infância jogou muita "bolita" com os amigos. Amansou muitos cavalos na juventude, porém desde cedo trabalhou na ferrovia, que se tornou sua grande paixão. Das muitas lembranças na lida na estrada de ferro, a que mais lhe marcou, foi quando, num acidente, perdeu dois amigos maquinistas de trem, que colidiram frontalmente suas composições, dentro de um túnel rumo a Porto Alegre. Hoje passa os dias da aposentadoria contando suas histórias.

Tags

- [Ferroviária](#)
- [amigos](#)
- [Coxilha-RS](#)
- [túnel](#)
- [porongo](#)

História completa

Raimundo nasceu em Cruz Alta e aos três anos se mudou para Coxilha. Vivia numa casa de madeira que tinha assoalho nos quartos e a cozinha era de chão batido. Estudou somente até a quarta série, pois tinha que ajudar os pais na lavoura. Naquele tempo tudo era muito difícil, o trabalho era todo braçal, apenas os cavalos e os bois puxavam o arado e eles iam atrás forçando-o para que o equipamento funcionasse. Aos dezenove anos começou a trabalhar na Estação Ferroviária de Coxilha, e após em Cruz Alta, muitas histórias aconteceram durante sua jornada neste trabalho, chegou a morar dentro de um vagão de trem. O fato mais marcante foi quando perdeu dois amigos em um trágico acidente. Neste dia um trem carregado de combustível que seguia rumo a Porto Alegre deu de encontro com uma outra locomotiva que vinha no sentido contrário. Os operadores da linha avisaram por rádio que os dois trens se encontrariam logo à frente. Mas foi dentro de um túnel que os mesmos colidiram e os amigos de Raimundo não tiveram sorte de escapar da tragédia. Quando ele chegou ao local ficou espantado com a triste cena que estava à sua frente, pois os colegas haviam morrido carbonizados. Mas apesar de todo o trauma ele precisava continuar trabalhando e arrumou forças para enfrentar aquela terrível situação. Raimundo trabalhou na Estação Ferroviária até se aposentar e hoje vive contando as histórias que aconteceram em toda sua vida de trabalhador ferroviário.